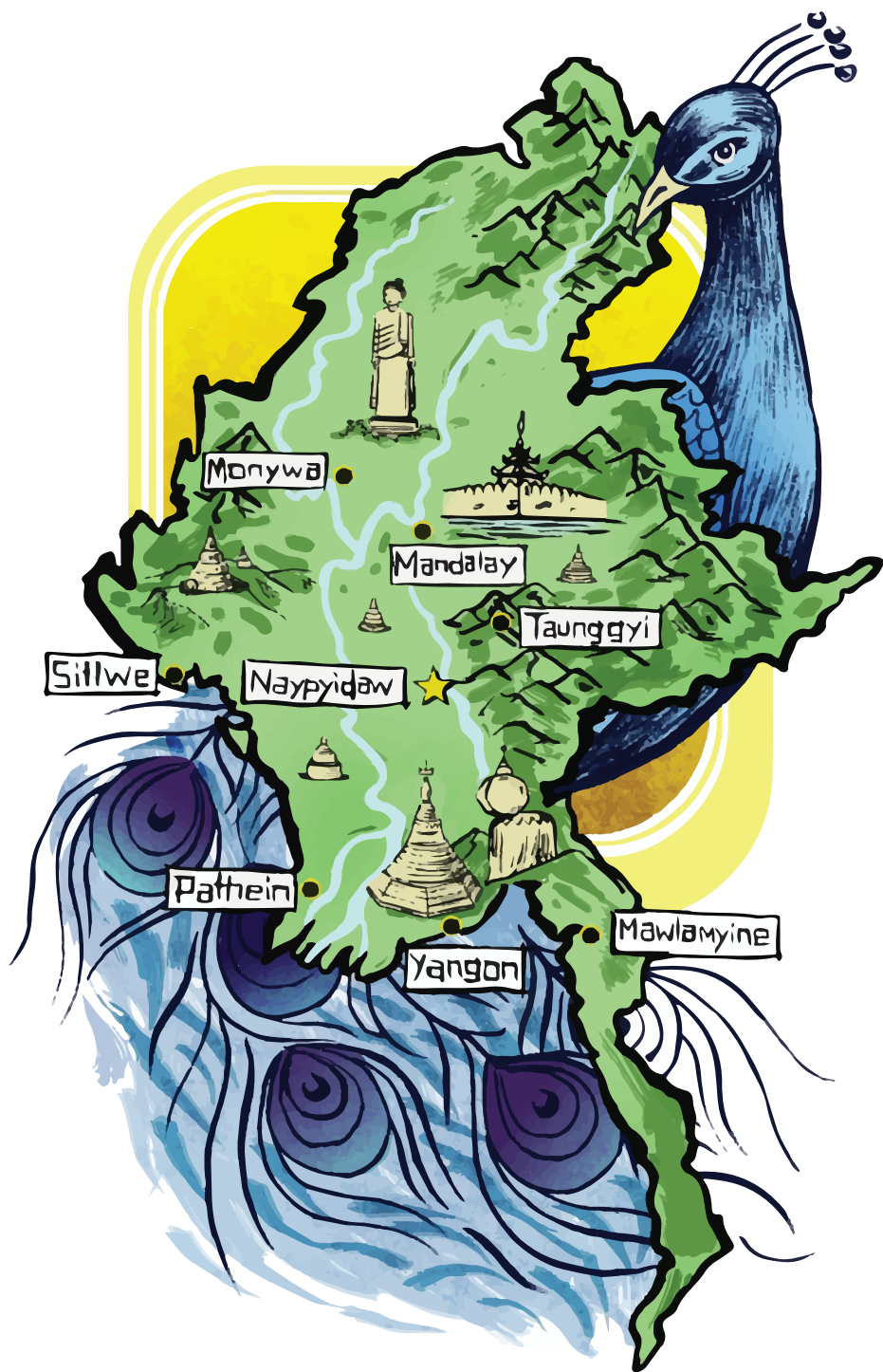


A young child, likely a girl, is the central focus of the image. She is wearing a light blue traditional Burmese garment with gold and red embroidery. On her forehead is a circular white decorative mark with a pink center, and white dots are visible on her cheeks. She wears a large, ornate orange headpiece adorned with gold and red beads. Above her is a large, open umbrella with a wooden handle and a colorful, intricate pattern of yellow, pink, and blue threads. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting.

Histórias de Mianmar

Guia de Oração





Introdução

Após décadas de regime militar, isolamento e ruína econômica, Myanmar parecia estar virando a página com as eleições em 2011, abrindo o caminho para o governo civil e as reformas necessárias. Infelizmente, isso durou pouco: depois de um período prolongado de bloqueio devido à Covid, os militares retomaram o poder em fevereiro de 2021, causando uma agitação generalizada, ruína econômica e guerra civil, com milícias de base étnica mais antigas juntando-se a grupos de defesa civil recém-formados compostos por jovens insatisfeitos.

À medida que várias facções expandiram seu controle territorial sobre diferentes partes do país, Myanmar se tornou um estado falido mais uma vez. Os sistemas de educação, saúde, bancário e administrativo entraram em colapso e, com a economia em queda livre, as taxas de pobreza dobraram em relação às taxas anteriores à Covid. A detenção e tortura de trabalhadores humanitários e de saúde por parte dos militares tem dificultado ainda mais as tentativas de trazer alívio para a escassez de alimentos e os casos da Covid. A sociedade permanece profundamente dividida, com a maioria resistindo vigorosamente ao regime militar, mas uma pequena e poderosa minoria, incluindo algumas facções nacionalistas budistas, ainda apoiam o novo regime.

O testemunho cristão em Myanmar remonta há mais de 400 anos, com o primeiro mártir, Nat Shin Naung, morto em 1612. As missões protestantes chegaram com Felix Carey e, alguns anos depois, Adoniram Judson, que chegou em 1813. Enquanto o crescimento da igreja foi inicialmente lento, hoje existem mais de 3 milhões de cristãos em Myanmar (6% da população). Embora a igreja em Myanmar tenha uma história notável de empenho missionário, os esforços para alcançar grupos "não alcançados", particularmente nas áreas rurais, permanecem modestos.

Nossa oração é que surja um poderoso movimento missionário em Myanmar, alimentado por cristãos obedecendo à Grande Comissão - cumprindo o sonho de Adoniram Judson de "Myanmar para Cristo", e um movimento que abraça um evangelho não apenas para indivíduos, mas para comunidades. Nossa crença é que, nestes tempos de escuridão nacional, o evangelho é uma esperança segura para a renovação da sociedade.

- ▶ Ore por uma quebra decisiva no ciclo de violência, o estabelecimento de regras justas e a restauração da economia e da sociedade.
- ▶ Ore para que a igreja e o povo de Deus estejam enraizados no evangelho da transformação e sejam o agente por meio do qual comunidades destruídas possam encontrar restauração e que a confiança seja reconstruída entre os diferentes grupos.
- ▶ Ore por avanços e crescimento da igreja entre os Bamar e outros grupos não alcançados.
- ▶ Ore para que as igrejas e os cristãos locais sejam renovados e inspirados a alcançar os povos não alcançados.
- ▶ Ore para que as igrejas estejam profundamente enraizadas em sua identidade em Cristo, e não em sua etnia.

ISBN 978-0-85363-170-5

© 2018 OMF International, traduzido de Stories from Myanmar, 2017

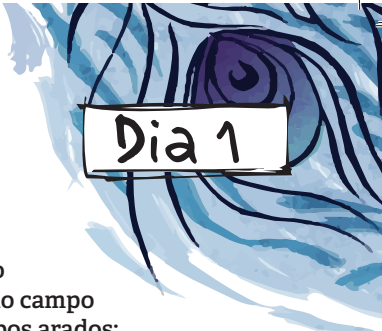
Originalmente publicado pela Hudson Press, Austrália, uma marca comercial da OMF International

Foto da capa: guillenperez via VisualHunt / CC BY-ND

Todos os direitos reservados, incluindo tradução. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, reformulação ou qualquer outro sistema de armazenamento e recuperação de informações sem a permissão por escrito da OMF International (2 Cluny Road, Cingapura, 259570).

Todas as citações da Escritura, salvo indicação em contrário, são tiradas da Bíblia Sagrada, New International Version®, NIV®. Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 pela Biblica, Inc.™ Usado com permissão da Zondervan. Todos os direitos reservados no mundo inteiro. www.zondervan.com “NIV” e “New International Version” são marcas registradas do Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos da Biblica, Inc.™





Dia 1

ORE PELA COLHEITA

Uma das coisas mais agradáveis de viajar regularmente no Mianmar é ver todas as diferentes plantações crescendo no campo e presenciar o seu progresso em diferentes estações. Campos arados; viveiros inundados; o verde brilhante dos campos; as cabeças de arroz pesadas, curvando-se e ficando alaranjadas; o processo de colheita e de debulha... E assim o ciclo recomeça. Cada plantação tem o seu próprio tempo e estação.

Os diferentes povos do Mianmar também têm o seu próprio tempo e estação - não apenas em seus festivais culturais, mas em sua caminhada com Deus. Para alguns, a colheita é completa e a semeadura fresca precisa ser feita. Para outros, parece que a lavoura está apenas começando e a colheita parece estar longe.

Esperamos que as histórias deste material o ajudem a entender melhor a como orar pelas pessoas do Mianmar. Em oração, podemos nos juntar e orar ao Senhor da colheita, para que Ele traga uma bela colheita no Seu tempo.

- # *Ore pela renovação onde as igrejas estão há muitas gerações, principalmente entre as diferentes minorias como os Karen, Chin e Kachin.*
- # *Ore por oportunidades para que haja parceria com as igrejas locais.*
- # *Ore por perseverança e sabedoria em áreas onde ainda não há colheita, especialmente entre os povos Bamar, Shan, Mon, Rakhine e Pa-O.*

"Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão." - Salmo 126: 5



Você sabia?

O Mianmar é um dos poucos países do mundo com um fuso horário de meia hora. A hora da Birmânia é UTC +6:30, uma diferença de 30 minutos da vizinha Tailândia.



Dia 2



TODO MONTE ALTO, TODA ÁRVORE FRONDOSA

Quando tento descrever o Mianmar para amigos que nunca estiveram lá, uma das coisas que costumo fazer é mencionar como, em casa, não dá para dirigir pela nossa cidade sem passar por uma meia dúzia de igrejas. No Mianmar, não é possível dirigir pelos lugares sem passar por uma dúzia de pagodes ou santuários. Uma série de versículos no Velho Testamento da Bíblia falam sobre as pessoas construírem locais para cultuar em todo monte alto e debaixo de toda árvore frondosa. Esses versículos podem muito bem descrever o país, onde há pagodes em todo monte alto e santuários debaixo de toda árvore frondosa.

Em todos os lugares que vamos, vemos pagodes em todos os lugares altos, e ainda mais em outros lugares convenientes ou favoráveis. Alguns deles têm nomes interessantes como “Onde a galinha ciscou” e muitos deles têm histórias associadas à sua fundação ou ao seu início. Também não estão apenas nos lugares mais altos. Nós fomos a várias cavernas, e todas elas também têm pagodes e Budas dentro delas - muitas vezes com pelo menos um monge que cuida do(s) Buda(s) e da caverna.

No ponto de táxi, há uma grande e antiga árvore frondosa - uma árvore de Bodhi - onde todos os motoristas de taxi esperam por seus passageiros. No tronco da árvore há um santuário para os nats locais (espíritos) onde as pessoas deixam suas oferendas. Pode-se encontrar flores lá, incenso ou velas e, muitas vezes, alimentos. Onde quer que vejamos essa variedade de árvores, sempre há um santuário ligado ao tronco.

- # *Ore para que o povo do Mianmar possa desfrutar da beleza da criação de Deus sem transformá-la em algo a ser adorado.*
- # *Ore para que o povo do Mianmar procure o verdadeiro Deus que pode ajudá-los.*
- # *Ore para que o verdadeiro templo de Deus esteja nos corações do povo do Mianmar.*

“Bendito seja o seu glorioso nome para sempre; encha-se toda a terra da sua glória. Amém e amém”. – Salmo 72:19



BUDISMO

Dia 3

Todos os dias, na viagem de ônibus que faço de onde moro até onde eu ensino, o ônibus passa por uma seção na estrada de Pyay, onde a cúpula do Pagode Shwe Dagon e a praça construída ao redor dele podem ser claramente vistas. A visão é incrível em comparação com os edifícios antigos e as árvores grossas que costumam alinhar as estradas de Yangon. Mesmo à noite, durante os cortes de energia, podemos sempre contar com as luzes que iluminam o Pagode de Shwe Dagon, que continuam ligadas, iluminando a cúpula como um farol no escuro.

A cúpula é feita de ouro em algumas seções, enquanto em outras é coberta por folhas de ouro. No topo da cúpula fica o orgulho do Pagode Shwe Dagon - uma grande jóia que reflete três cores diferentes, dependendo do ângulo. Para mim, cada cúpula de um pagode representa a visão de mundo que os budistas no Mianmar mantêm - com o fundo representando as massas que não alcançaram os níveis mais altos de iluminação e aprendizado, subindo abruptamente até o topo, muitas vezes adornado com um guarda-sol, representando o epítome da iluminação: Nibanna, ou nada, que não tem forma nem desejo.

Durante as viagens de ônibus, noto quantas pessoas no ônibus unem as palmas das mãos e as elevam até a testa, sussurrando uma oração silenciosa, ou simplesmente para garantir que tal ação aumente as suas chances de ser abençoado por Buda. A maioria dos birmaneses é budista porque a sua família é, ou simplesmente porque “ser birmanês significa ser budista”. Eles têm orgulho do esplendor representado pelo Pagode Shwe Dagon e outros pagodes em torno de Yangon - uma ironia, uma vez que os budistas afirmam que quanto mais alto alguém se eleva na iluminação, menores são os pensamentos sobre a riqueza terrena.

- # *Ore para que mais pessoas percebam que o Criador do universo não pode ser contido em um templo feito por mãos humanas, e que toda a riqueza não é nada comparada com a glória do Deus vivo.*
- # *Ore para que o conhecimento de Deus lhes permita experimentar a plenitude na vida em vez do vazio que a maioria das pessoas enfrenta todos os dias.*

“O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor do céu e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas.” – Atos: 17:24





Dia 4

ENCONTRO COM DOIS MONGES

“É bem frustrante não poder matar um mosquito que está no meu braço. Às vezes, acho difícil me controlar. E eu adoro jogar futebol; mas, como monges, não podemos praticar esportes”.

Um dia, estávamos caminhando no parque perto de um pagode em Yangon, quando um jovem monge começou uma conversa conosco. Ele queria praticar o seu inglês. Em algum momento, compartilhou sua frustração ao tentar manter as inúmeras regras para monges budistas. Todos os monges devem obedecer 227 regras - uma delas é não matar qualquer tipo de criatura viva. Eles também devem estar separados de todos os tipos de desejos.

“Não sei quando poderei alcançar o Nirvana”, concluiu. Então ele perguntou se nós éramos cristãos. E Deus nos abriu uma porta para compartilharmos sobre Ele.

O monge, orgulhoso e confiante, sorriu de forma esperançosa para mim. Todas as manhãs, turistas chegam ao seu mosteiro para ver mil monges recebendo café da manhã. Ele estava de plantão, compartilhando o caminho para a extinção com os ocidentais. Conversamos um pouco mais, e ele confidenciou que era superior aos aldeões que doaram a comida hoje. Dar esmolas é apenas o começo. A meditação é a verdadeira maneira! Ele meditou a maior parte do dia; às vezes, por meses, ficava longe na selva.

Nós conversamos um pouco mais, e perguntei se ele achava que estava perto de alcançar o Nirvana. Silêncio, um suspiro; e, então, disse suavemente: precisaria de mais 1000 vidas para alcançar esse objetivo tão distante.

- # *Ore por esse jovem e outros monges que enfrentam suas limitações; ore para que isso faça com que eles busquem a Verdade.*
- # *Ore para que Deus leve as pessoas ao seu caminho, que possam compartilhar a Verdade com eles.*
- # *Ore para que Deus os ajude a entender e a acreditar em Sua Palavra.*

“E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.” – João 8:32

IMAGENS DE LONGE

Dia 5

Por trás de cada pagode no Mianmar há uma história, e a imagem de Buda em Maha Muni Paya em Mandalay não é exceção. Mas em uma sala lateral, há algumas imagens de bronze com uma história ainda maior. De acordo com a inscrição acima das figuras, juntamente com a imagem do Maha Muni Buda, elas foram levadas para Mandalay como troféus de guerra do estado de Rakhine - troféus das guerras contra a Tailândia. E foram levadas para a Tailândia como troféus da guerra contra o Camboja.

Um fluxo constante de pessoas vem para tocar nessas imagens. Dizem que elas têm o poder de cura - se você tocar pela primeira vez na imagem no local onde tiver uma dor, então você deve se tocar no mesmo lugar. As imagens são polidas e brilhantes nas áreas onde as pessoas mais apresentam doenças.

Essas imagens nos recordam dos deuses edomitas que Amazias trouxe de volta como troféus de guerra em 2 Crônicas 25:14-15.

- # *Ore para que Deus abra seus olhos de tal forma que vejam qual o resultado de buscarem ajuda nessas imagens.*
- # *Ore para que as pessoas continuem a buscar novos métodos para restaurar a sua saúde.*
- # *Ore para que eles se voltem para o Criador que tem poder para salvar e curar.*

“Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro; além de mim não há Deus.” – Isaías 45: 5

Você sabia?

O budismo é considerado a religião nacional, com uma população monástica de 500.000.





Dia 6

O PODER DOS NATS

Ele ficou em frente ao santuário, murmurando algumas palavras. Eu estava sentado a uma curta distância, mas apenas pouco interessado, não consegui escutar as suas palavras. Depois de um tempo, ele levantou a cesta de oferendas que estava na frente da imagem, e manteve-a a alguns centímetros acima do banco.

Quando terminou, se voltou para mim. “Então, você viu isso?” ele perguntou. “Eu estava tentando muito, mas não consegui levantá-la!” Eu respondi: “Elas são muito pesadas quando estão cheias, né?”

“Não, não. O que eu orei foi o seguinte: “Se você é real, faça com que eu não consiga levantar a cesta acima da minha cabeça”. Eu estava tentando ao máximo. Veja, eu consigo levantá-la facilmente assim...” ele diz, enquanto levanta a cesta cheia com uma mão. Então percebi o que aconteceu. Eu tinha sido preparado para uma demonstração da realidade e do poder do Nat (espírito). Enquanto ele se considerava um “verdadeiro” budista mas não adorava os Nats, mostrava respeito pelo seu poder.

No total, 37 Nats são reconhecidos no Mianmar. A maioria morreu de forma violenta antes de se tornar espírito. Muitas pessoas no Mianmar dão oferendas para receber favores ou oram para os Nats na esperança de não serem prejudicados ou punidos.

- # Ore para que as pessoas vejam que Deus trabalha poderosamente em suas vidas.
- # Ore pela sabedoria para saber como responder a tais manifestações.
- # Ore para que Deus quebre o poder dos Nats sobre as pessoas e a dependência do povo sobre os Nats.

“... A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus” – Apocalipse 19: 1b



EU TENHO QUE ACREDITAR

“Eu tenho que acreditar nos espíritos. Eu realmente não quero, mas eu tenho”

Nosso amigo teve acesso ao ensino de alta qualidade e viveu em um país ocidental. Aqueles como ele e aqueles que se consideram budistas puros, muitas vezes, dizem que não acreditam nos espíritos.

Mas ele viu os espíritos fazerem tantas coisas; diz que tem que acreditar neles. Eles falam tanto com ele quanto com a sua mãe em seus sonhos à noite. Os espíritos os ajudaram a saber o sexo de um bebê antes que a criança nascesse e lhes deram informações que os ajudaram a ganhar um caso judicial envolvendo seus negócios. Tudo isso convenceu o nosso amigo de que ele tem que acreditar neles.

Antes que as pessoas aqui possam seguir a Jesus, precisam ver que Ele é mais real e mais poderoso do que os espíritos locais. Eles também precisam saber que Jesus pode ajudá-los nas dificuldades do dia a dia para quem vive neste país.

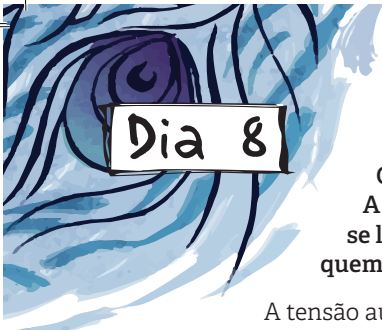
- # *Ore para que os crentes locais vivam vidas que demonstrem que Jesus é real e que está trabalhando em suas vidas.*
- # *Ore por sinais e maravilhas de Deus para que a mensagem tenha maior impacto ao ser compartilhada.*

“Pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.” – Efésios 6:12

Você sabia?

O povo do Mianmar geralmente não têm sobrenome ou nome de família. Tradicionalmente, os nomes para os filhos são escolhidos de acordo com o dia da semana em que nasce uma criança. Para cada dia da semana são atribuídas certas letras do alfabeto do Mianmar.





Dia 8

TRÊS EM SEGUIDA

O ano passado foi ruim! Dois parentes morreram. A família estava abatida e angustiada. Silenciosamente, eles se lembraram de que o destino sempre vem em três - então, quem seria o próximo?

A tensão aumentou - e, finalmente, uma tia foi a um astrólogo para descobrir quem seria o terceiro a morrer. O astrólogo identificou a mãe do meu amigo.

E eis que a mãe desenvolveu problemas cardíacos (batimentos cardíacos irregulares) e teve que ir ao hospital três vezes em duas semanas. Quando estava em casa, sentia que estava prestes a morrer; mas no hospital, nada sério era encontrado. Enquanto isso, escondida da mãe, a família começou a preparar o funeral!

Nosso amigo é novo convertido, e sua fé foi abalada pelo veredito do astrólogo.

- # *Ore para que os cristãos confrontados por membros da família que consultam astrólogos permaneçam firmes na fé e na confiança da soberania de Deus.*
- # *Ore para que as pessoas que procuram insights em suas vidas por meio de astrólogos encontrem a verdadeira fonte de esperança, Jesus Cristo.*

“...Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.” – Romanos 8:37



Você sabia?

Há uma superstição generalizada em torno do corte de cabelo no Mianmar. Ninguém corta o cabelo em uma segunda-feira, sexta-feira, ou no dia do seu aniversário.



FELIZ ANO NOVO DO MIANMAR!

Uma jovem família entrou em nossa rua pelo caminho perto de nossa casa. Eles olharam em ambos os sentidos, nos viram e se juntaram a nós. Eu trouxe uma cadeira para que a mãe se sentasse e a filha juntou-se aos nossos filhos no lado da estrada onde estavam jogando água nos veículos que passavam. Todos nós apresentamos e começamos a conversar. Quando a água dos nossos filhos acabou, eles voltaram pelo caminho.

Na mesma hora, na noite seguinte, eles apareceram no caminho e juntaram-se a nós novamente. E mais uma vez no dia seguinte. E mais uma vez no outro dia. No final do Festival da Água, havíamos construído uma amizade duradoura.

A família era de uma aldeia próxima, mas os pais do marido moravam em uma das casas na rua atrás da nossa casa. Eles vieram para a cidade para visitar seus pais, e saíram para caminhar quando nos encontraram fora de nossa casa jogando água. Após o Festival da Água, eles vieram nos visitar muitas vezes aos sábados, quando vinham para a cidade para visitar sua família. Nós conversamos sobre muitas coisas, incluindo o budismo e Jesus. Também visitamos a casa deles na aldeia. Ficamos maravilhados com toda a experiência. Em nenhum outro momento, um relacionamento cresceria tão rapidamente no Mianmar!

- # *O Ano Novo/Festival da Água é um ótimo momento para construir relacionamentos. Ore para que os cristãos possam aproveitar ao máximo estes dias para construir relacionamentos em seus bairros.*
- # *Para muitos, o Festival da Água é apenas um momento divertido. No entanto, espera-se que a água lave toda a iniquidade do ano anterior. Ore para que muitos possam perceber que somente Jesus pode fazer isso.*

“O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade.” – Provérbios 17:17a



Dia 10

CABO DE GUERRA

A rua está lotada, com pouco espaço para se mover, e há um zumbido cheio de entusiasmo no ar. À medida que a banda toca, uma corda longa e pesada é esticada, e linhas são desenhadas na poeira ao lado do palco. Cerca de cinquenta homens se reúnem em uma extremidade, e o mesmo tanto de mulheres na outra. Cada um encontra o seu lugar e, do palco, o comando é dado. Os gritos enchem o ambiente. “Mulheres, puxem, mulheres, puxem.” “Homens, puxem, puxem.” Lentamente, os homens perdem terreno e são puxados para cima da linha. As mulheres soltam um grito de triunfo, dançando na rua e falando, “Nós ganhamos, ganhamos”. No palco, o cantor também inicia uma canção de triunfo.

Essa é uma cena de diversão comunitária. Um tempo de estreitar laços, fazer amizade e desfrutar de uma rivalidade amigável.

Mas, como acontece com todas as coisas no Mianmar, há algo espiritual por trás.

Para os grupos tribais cristãos, este é claramente um festival para não ir. Mas para os cristãos de Bamar, a resposta muitas vezes não é tão preto e branco. Qual parte é apenas a cultura Bamar? Qual parte é budista? Devem eles deixar para trás todos os seus costumes?

Como estrangeiros, achamos os festivais uma boa maneira de entrar na comunidade. Nós somos vistos para nos envolvermos e sermos mais aceitos. Mas, como os Bamar, muitas vezes achamos que não é tão preto no branco quanto esperamos. O que está sendo observado? O que é considerado uma diversão inocente? Onde está a linha entre o cultural e o espiritual?

- # *Ore para que os cristãos locais de Bamar (e outros) vejam o que pode ser redimido em sua cultura e o abracem, mas também deixem claro o seu posicionamento.*
- # *Ore para que os trabalhadores estrangeiros sejam sensíveis à cultura e ao liderar do Espírito.*

“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento” – Provérbios 3:5

ORE PELA MINHA FAMÍLIA

Dia 11

“Eu moro na cidade. Não sei onde meu marido está exatamente. Meu filho e minha filha vivem na aldeia com os meus pais. Às vezes, eles vêm aqui nas férias escolares para me visitar e, outras vezes, eu ligo para eles. Minha mãe e minha irmã mais velha cuidam deles; e eles vão à escola com seus primos e outras crianças do bairro.

Eu sou cristã agora, mas todos eles são budistas. Conto as histórias da Bíblia para os meus filhos quando me visitam ou quando eu os visito, mas isso não é o suficiente. Eu tenho orado para retornar à minha aldeia, para que eu possa viver lá e ajudar toda a minha família a aprender mais sobre Jesus.”

Muitas famílias aqui se separam quando os seus membros procuram educação ou emprego. Ao ir para as cidades, pode haver uma maior abertura para que haja mudanças. Mas isso também pode dividir as famílias ainda mais.

- # *Ore por essa jovem, e tantos outros como ela, enquanto retornam às suas aldeias para alcançarem suas famílias.*
- # *Ore para que haja convicção para compartilhar sobre Jesus com suas famílias, com resiliência e paciência para confiar que Deus está trabalhando entre eles.*
- # *Ore para que suas famílias estejam abertas para ouvir sobre Jesus.*
- # *Ore pelo trabalho que providencie uma renda justa sem deixá-los exaustos.*
- # *Ore para que mais jovens cristãos sejam desafiados por Deus para retornar às suas aldeias e contar às suas famílias sobre Jesus.*

“... estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos”. – Efésios 6:20b





Dia 12

ONDE ESTÃO OS PAIS?

Um homem que conheci trabalhou como motorista. Por mais de três anos, ele ajudou no transporte de ida e vinda de orfanatos. Ele tinha um bom senso de humor e amava muito as crianças. Havia cuidado de órfãos em sua casa por muitos anos. Apesar dessas características admiráveis, ele tinha propensão ao alcoolismo. Chegou a beber tanto no dia a dia que, muitas vezes, batia em sua esposa e filhos ao chegar em casa.

Ele se perdeu enquanto bebia. Perdeu o seu emprego por causa das bebidas e, por fim, ficou muito doente devido a danos no fígado. Sua esposa me contou que os médicos disseram que ele teria pouco tempo de vida.

Logo o visitei no hospital. Ele estava sentado na cadeira com um abdômen inchado, mas felizmente conseguiu falar com clareza. Sua mente não estava tão clara no dia anterior. Ao falar com ele, ele continuava pedindo repetidamente: “Por favor, ore por mim”. Era crente, mas não tinha certeza para onde estava indo, e sabia que seu tempo estava chegando ao fim. Oramos juntos para pedir perdão e pela segurança da salvação.

Poucos dias depois, faleceu em paz. Ele tinha apenas 44 anos de idade.

Essa é uma das muitas histórias comuns no Mianmar. Muitas pessoas são viciadas em álcool e passam o dia todo nos bares. Ficam violentos com suas famílias e gastam todo seu dinheiro com bebidas. Sabem que devem parar de beber, mas não têm o autocontrole. Perdem seus empregos, perdem suas famílias e perdem a vida.

Mas também é verdade que muitas vezes eles buscam desesperadamente pela verdade para suas vidas, além de uma maneira de mudar.

- # *Ore para que as pessoas que são viciadas em álcool, conheçam o amor de Deus por elas.*
- # *Ore para que as famílias confiem em Deus, que é o único capaz de mudar os membros da família.*
- # *Ore para que os pais sejam libertados de suas situações desesperadoras, para que possam abençoar suas famílias de verdade.*

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.” – João 8:36

SAUDADES DA MÃE

Dia 13

Eu gosto de conversar com essa jovem senhora birmanesa. Ela parece ser sempre muito divertida e nunca lhe falta uma boa ideia. Parece tão fácil e natural praticar meu birmanês com ela. No entanto, hoje a nossa conversa tomou um rumo que nunca esperei.

Nós conversamos sobre palavras para diferentes sentimentos. Fiquei surpreso quando me disse que ela é uma pessoa que sempre tende a olhar as coisas por uma perspectiva negativa primeiro, e que é muito insegura. Eu jamais acharia isso dela.

Mais tarde, me explicou que desde que sua mãe morreu há alguns anos, alguns de seus vizinhos e até mesmo pessoas que considerava como amigos começaram a tratá-la de maneira diferente. Alguns até fingiam não notá-la. Isso realmente a machucara, e a fizera sentir falta da proteção de sua mãe. Ela disse que, desde a morte de sua mãe, sua perspectiva sobre a vida mudara drasticamente. Embora eu não entendesse completamente os motivos das reações de seus vizinhos e amigos, meu coração realmente doía por ela.

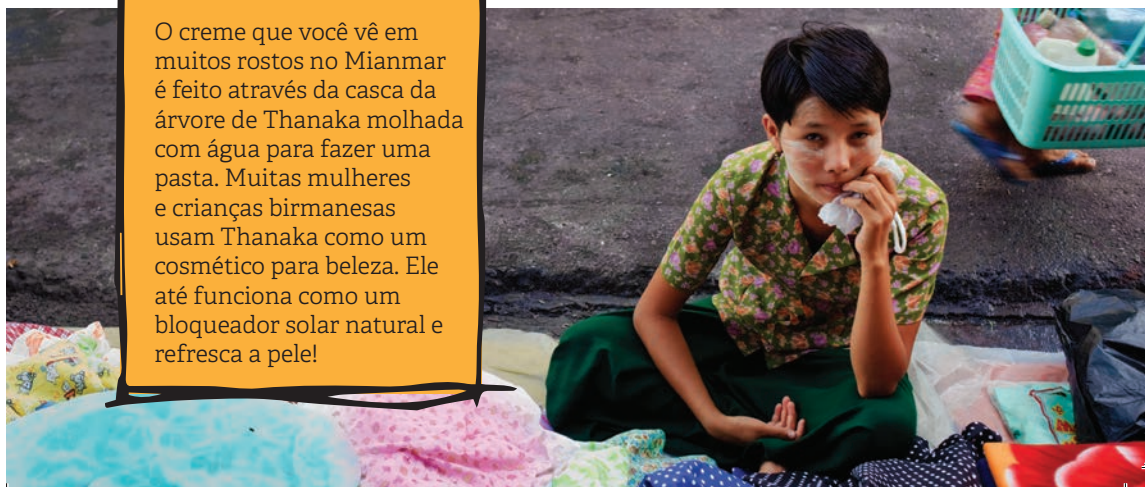
Como a expectativa de vida é bem baixa no Mianmar, muitas pessoas perdem um ou mesmo os dois pais enquanto ainda são muito jovens. Esta não foi a primeira vez que me deparei com essa dor por causa da morte de um pai, muito bem escondida atrás de um rosto sorridente.

- # *Ore para que tais feridas e cicatrizes internas possam receber cura através do encontro com o Pai eterno, que sempre estará com os Seus filhos e nunca os deixará nem os abandonará.*
- # *Ore para que Deus leve os seus filhos até aqueles que estão machucados.*

“Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei” – Isaías 66:13

Você sabia?

O creme que você vê em muitos rostos no Mianmar é feito através da casca da árvore de Thanaka molhada com água para fazer uma pasta. Muitas mulheres e crianças birmanesas usam Thanaka como um cosmético para beleza. Ele até funciona como um bloqueador solar natural e refresca a pele!





Dia 14

FASES DA VIDA

Alguns anos atrás, tive a oportunidade de compartilhar regularmente com um birmanês budista sobre a minha fé. Ele era amigável e sua esposa era crente. Apesar dessas circunstâncias, ele não viu necessidade de se comprometer com Cristo. Na verdade, ele respondeu dizendo: “Vou pensar em ser um cristão depois que tiver me aposentado”.

Na época, eu simplesmente achei que essa era a sua opinião pessoal. Recentemente, um pastor do Mianmar me disse que as pessoas de lá enxergam a vida em três fases: a fase de crescimento/educação, a fase dos negócios/familiar e a fase da aposentadoria/ compromisso religioso. Isso me ajudou a ver o contexto cultural em que as palavras do meu amigo se encaixavam.

- # *Ore para que, quando as pessoas ouvirem a voz de Deus, elas não endureçam os seus corações ou deixem Deus para depois.*
- # *Ore por sabedoria para comunicar o evangelho em todas as gerações.*

“Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios”.
– Salmo 90:12

RELACIONAMENTOS DIFÍCEIS

Dia 15

Ma Ni Ni trabalhou junto com Ma Su Hlaing na mesma empresa. Ambas amavam Jesus e queriam mostrar o amor de Deus no seu local de trabalho. Mas, como Ni Ni, a mais velha, era responsável por trabalhar com a jovem, Su Hlaing, esta ficou muito estressada com as atitudes da outra.

Su Hlaing sentia que Ni Ni estava com ciúmes de suas amigas na empresa e evitava falar com ela sobre assuntos não relacionados ao trabalho. Ela contou a uma amiga sobre isso, porém, colocou um sorriso no rosto, como se tudo estivesse bem. Por dentro, no entanto, os sentimentos estavam fervendo.

No final, Su Hlaing deixou a empresa sem contar a seu chefe a tempo. Ao mesmo tempo, Ni Ni entregou o seu pedido de demissão.

Na cultura do Mianmar, é muito difícil falar sobre problemas de relacionamento ou procurar terceiros para ajudar na mediação. Uma vez ou outra, as pessoas deixam o seu trabalho, arriscando a falta de pagamento e muitas vezes o desemprego por um longo período, porque não conseguem ver uma maneira de se reconciliarem um com o outro.

Mesmo na igreja, esse tema é difícil.

- # *Ore para que o perdão e a reconciliação entrem no povo do Mianmar.*
- # *Ore para que a igreja seja um lugar onde eles aprendam a se reconciliar e perdoar.*
- # *Ore para que os cristãos sejam bons exemplos nessa área.*

“Suportando-vos uns aos outros, e perdando-vos uns aos outros”. – Colossenses 3:13

Você sabia?

Homens e mulheres usam longyi (saías) no Mianmar. Os homens usam xadrez ou listras e as amarram com um nó na frente. As mulheres usam cores brilhantes com desenhos diferentes e colocam o nó de lado. Os homens de longyi são chamados de ‘paso’ as e as mulheres de longyi ‘htamein’.





Dia 16

Você sabia?

O Mianmar depende da agricultura para mais da metade do seu PIB. O arroz é o seu principal produto.

DESASTRES NATURAIS

Recentemente classificado como terceiro no mundo com crescente ocorrência de desastres naturais, o Mianmar é listado como um dos países mais ameaçados pelas mudanças climáticas das próximas décadas. Nos últimos anos, as inundações generalizadas quase se tornaram um evento anual.

Apesar das melhorias nos esforços do governo, os impactos econômicos e sociais geralmente duram por anos. Muitas organizações de voluntários, incluindo grupos da igreja, fornecem uma quantidade significativa de ajuda às vítimas das inundações, e isso pode ser uma forma de envolver as comunidades com o amor de Cristo.

Nos primeiros anos do evangelho no Mianmar, a resposta do povo de Deus a uma fome severa na região do Delta foi um fator chave na grande virada para Cristo de milhares de Karen. Nestes dias, a ajuda com liberalidade e o apoio às vítimas de catástrofes naturais, independentemente da sua religião ou etnia, pode ser uma forma importante de quebrar as barreiras entre cristãos e não-cristãos.

- # *Ore para que aqueles que trabalham no governo abordem as causas das catástrofes e as melhores políticas de resposta a desastres.*
- # *Ore para que os grupos da igreja que respondem às inundações e a outros desastres sejam ousados e sensíveis, amorosos e práticos.*
- # *Ore para que aqueles que recebem ajuda possam conhecer Cristo e Sua misericórdia para com eles através dessas interações.*

“E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.”

- Hebreus 10:24

O SUSTENTO RURAL E A POBREZA

Dia 17

Uma pesquisa recente sobre famílias rurais no Mianmar pediu às pessoas que descrevessem a pobreza. Apesar das definições comuns de centralização da pobreza em renda e patrimônio, a maioria dos moradores ou das áreas rurais do Mianmar descreveu a pobreza como a falta de meios de sustento.

Mais do que ter dinheiro suficiente, ou ter bens materiais, é a dignidade do trabalho. As práticas de exploração, as negociações injustas, as mudanças climáticas e a apropriação de terras prejudicaram os meios de subsistência rurais, de modo que os jovens migram em grande número para as cidades ou para o exterior em busca de trabalho.

Apesar de ser uma economia rural, mais da metade das famílias rurais não possuem terras, e a falta de terra está associada a maiores taxas de pobreza, vulnerabilidade e dificuldades econômicas. As famílias sem-terra são três vezes mais propensas a serem consideradas vulneráveis a desastres naturais ou choques econômicos do que as famílias com terras, e são duas vezes mais propensas a sofrerem escassez de alimentos.

O governo enfatizou o desenvolvimento rural como a abordagem chave para a redução da pobreza, mas ainda há muito por fazer - restaurar a terra apreendida ou ilegalmente adquirida por governos anteriores, e implementar práticas justas, por exemplo.

No entanto, o processo é muitas vezes longo e complicado, frequentemente resultando em conflito. Os princípios do Antigo Testamento alertam contra a mudança de marcos de fronteira e, no Mianmar, o impacto econômico da erosão dos pequenos agricultores é devastadoramente aparente.

- # *Ore por uma reforma agrária rápida e bem-sucedida, para que as famílias rurais possam reconstruir seus meios de sustento agrícolas. Ore também por assentamentos e pelo fim da corrupção e dos conflitos no processo de restauração de terras.*
- # *Ore para que os governos e as organizações não governamentais que trabalham na redução da pobreza possam fortalecer os meios de subsistência rurais para apoiar um futuro para o Mianmar rural.*

“Porque o necessitado não será esquecido para sempre, nem a expectativa dos pobres perecerá perpetuamente”. – Salmo 9:18





DEFICIENTE, MAS NÃO ESQUECIDO

Agora, nos seus 30 anos, Kyaw Lwin é surdo desde o nascimento. Embora tenha sido bem cuidado por sua família, vive uma vida muito isolada. Até o ano passado, nunca tinha comido uma refeição com ninguém fora de sua própria casa, e nunca tinha ido à escola. Como a maioria das pessoas com deficiência auditiva, ele não fala a língua de sinais, tornando a comunicação de coisas simples do cotidiano desafiadoras.

Pesquisas no Mianmar mostram que as pessoas com deficiência são particularmente desfavorecidas na vida desde uma idade precoce. A falta de oportunidades de educação resulta em muitas pessoas com deficiência socialmente isoladas. Especialmente aqueles como Kyaw Lwin, com deficiências auditivas, não conseguem ler ou escrever.

Um pequeno grupo de cristãos estabeleceu um projeto para ajudar a desenvolver habilidades para a vida e treinamento para trabalho para pessoas com deficiência, bem como compartilhar as boas novas com eles. Mas isso representa um enorme desafio ao tentar comunicar verdades e conceitos profundos com ainda outra barreira de linguagem. O treinamento de língua de sinais ajudou a preencher essa lacuna lentamente, mas ainda é um caminho longo e lento.

Atualmente, apenas algumas igrejas abraçaram a ideia de se envolver especificamente para incluir pessoas com deficiência. Para muitos, a principal barreira é uma atitude - muitos vêem as pessoas com deficiência com dó, em vez de reconhecê-las como pessoas criadas à imagem de Deus. Isso significa que poucos dos mais de 1 milhão de pessoas com deficiência têm a chance de ouvir o evangelho de forma significativa.

- # *Ore por aqueles grupos que estão usando formas criativas para alcançar pessoas com deficiência, para que vejam os frutos reais; e se envolvam e se comuniquem efetivamente com todos os diferentes tipos de pessoas com deficiência.*
- # *Ore para que mais igrejas sejam motivadas a adaptar seus serviços e práticas para intencionalmente incluir pessoas com deficiência.*

“Ele levanta do pó o necessitado e ergue do lixo o pobre.” – Salmo 113: 7

COLHENDO ATÉ AS EXTREMIDADES

Dia 19

Viver em outra cultura por um longo tempo nos proporciona uma perspectiva diferente em nossa própria cultura e lança uma nova luz sobre as Escrituras. Um exemplo disso é o princípio bíblico de não colher até as extremidades da lavoura. Em uma cultura com pouca ou nenhuma contribuição para a seguridade social, isso se torna um meio muito importante para cuidar dos pobres da sociedade. O princípio pode, naturalmente, ser aplicado a outras áreas da vida também.

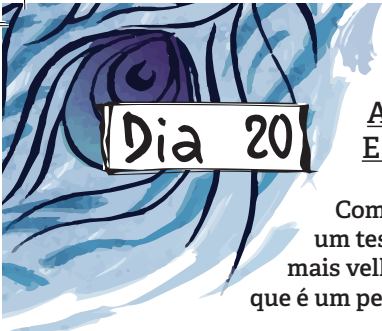
Percorrendo as ruas da cidade, é comum ver sacos de arroz deixados e curry pendurados nas árvores. Em vez de jogar a comida extra com o lixo ou colocá-la na geladeira, ela é deixada onde aqueles que precisam possam pegá-la sem ter que pedir. Da mesma forma, aqueles que têm dinheiro suficiente passam suas roupas para os outros enquanto elas ainda estão em boas condições.

Os estrangeiros, por outro lado, muitas vezes são vistos como mesquinhos. Nós cozinhamos apenas a quantidade certa de alimentos e não deixamos nada no nosso prato. Nós usamos nossas roupas até que fiquem desgastadas, e então as usamos como pano de chão para limpar a casa. Nossos conceitos de bons mordomos muitas vezes se chocam com o ser generoso. No entanto, nosso Deus cuida dos necessitados. No que influenciamos? E como podemos ser generosos de formas culturalmente apropriadas?

- # *Ore para que, como estrangeiros, vejamos o bem na sociedade que estivermos e defendamos isso como algo bom.*
- # *Ore para que possamos estar cientes das diferenças culturais que podem prejudicar nossa comunicação do Evangelho.*
- # *Ore por sabedoria para ajudar os necessitados em nossa sociedade.*

“Quando fizerem a colheita da sua terra, não colham até às extremidades da sua lavoura, nem ajuntem as espigas caídas de sua colheita. Não passem duas vezes pela sua vinha, nem apanhem as uvas que tiverem caído. Deixem-nas para o necessitado e para o estrangeiro”. – Levítico 19:10





Dia 20

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E DO ENSINO INTERCULTURAL

Como um jovem cristão de 19 anos, eu tinha acabado de dar um testemunho sobre como eu me converti, quando um homem mais velho veio até mim e questionou a minha fé: “Você entende que é um pecador?”. Fiquei abalado.

Hoje eu entendo que o Senhor me salvou de me sentir como um estranho solitário. Ter pecados perdoados não era a minha primeira necessidade, mas sim a salvação de não me sentir digno de pertencer e me sentir como um fracasso total.

Hoje eu entendo que Jesus me salvou da minha consciência baseada na vergonha - enquanto o que o cristão mais velho estava procurando era a salvação da culpa. A maioria dos budistas no Mianmar precisa encontrar respostas para os seus problemas relacionados com vergonha e honra. Mas a forma como muitos de nós aprenderam a compartilhar o evangelho é baseada em uma teologia da culpa.

Para os novos trabalhadores no Mianmar, a vergonha e a culpa não são as únicas diferenças que precisam enfrentar. A sociedade no Mianmar valoriza a harmonia sobre a justiça e prefere a linguagem indireta (em vez da franqueza), a comunidade (em vez da individualidade) e a hierarquia (em vez da igualdade). Isso significa que os valores e a visão de mundo dos trabalhadores educados no estilo ocidental são questionados quando tentam se adaptar ao Mianmar como a sua nova cultura.

- # *Ore para que os nossos trabalhadores possam seguir o exemplo de Jesus, humilhando-se para se tornarem servos interculturais relevantes para as pessoas que desejam alcançar no Mianmar; entendendo a necessidade de ajustar a abordagem do evangelho às necessidades dos destinatários.*
- # *Ore por um bom progresso na aprendizagem da linguagem e da cultura, tanto no idioma quanto no testemunho cristão.*
- # *Ore pelo desenvolvimento de materiais evangelísticos que respondam às questões reais de pessoas com uma visão de mundo diferente.*

*“(Jesus) humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome”.
– Filipenses 2:8, 9*





DISTRAÍDO

O jovem estava apaixonado por dizer às pessoas sobre Jesus. Ele ia para as aldeias em seu tempo livre, falando às crianças e suas famílias sobre Deus. Permaneceu firme em sua situação de trabalho, dizendo que não trabalharia nos domingos, pois queria estar livre para ir à igreja. Trabalhou duro e usou o seu tempo livre para servir a Deus.

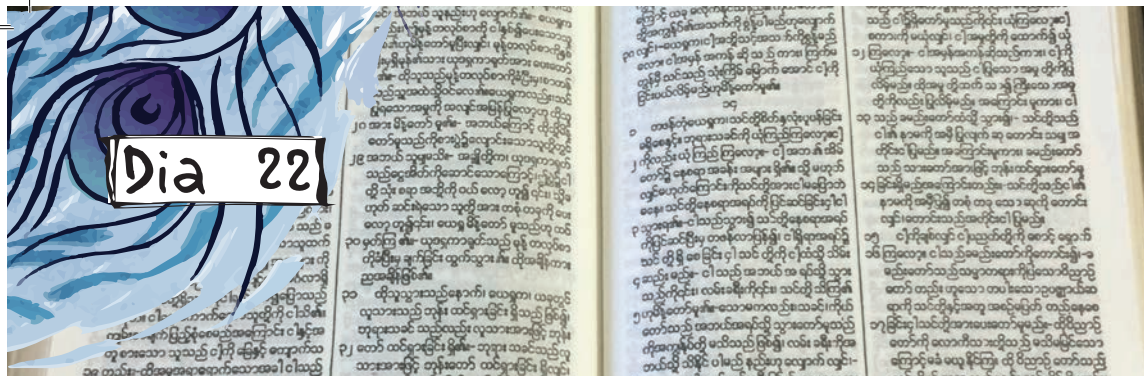
Infelizmente, raramente ele vai às aldeias agora. Na maioria dos domingos ele está atrasado para a igreja, porque trabalhou de antemão. Depois da igreja, precisa ir a outro trabalho. Durante alguns domingos, ele sequer chega ao culto. Quanto ao tempo livre para Deus - que tempo livre? Ele precisa disso tudo para se preparar para os seus trabalhos de ensino.

O que aconteceu? As ervas cresceram e sufocaram a sua paixão!

Esta não é uma história incomum. O semeador de ervas daninhas na vida das pessoas é muito ativo contra qualquer um que procure invadir o seu domínio.

- # *Ore por proteção daqueles que querem espalhar a mensagem aqui.*
- # *Ore para que este jovem e outros como ele sejam desafiados por Deus para remover as ervas daninhas de suas vidas e novamente busquem a paixão dada por Deus.*
- # *Ore para que Deus levante duas novas testemunhas apaixonadas por cada um que o inimigo tenta retirar.*

“Quanto ao que foi semeado entre os espinhos, este é aquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera” – Mateus 13:22



O LIVRO QUE PODE SALVAR

Quando eu era criança, fiz muitas boas ações. Eu adorava Buda. Tentei fazer o máximo possível, porque acreditei que, se não o fizesse, eu poderia ser um animal na minha próxima vida, um fantasma ou algo assim. Eu queria uma vida melhor no futuro. Ainda assim, sempre houve dúvida no meu coração sobre as minhas boas ações serem suficientes ou não. Tive tanto medo de morrer!

Um dia, tive um sonho estranho. Nele, fui a uma aldeia, mas havia muito silêncio. Ninguém estava lá. Comecei a gritar: “Olá, tem alguém aí?”

De repente, um homem apareceu na minha frente. Em sua mão, segurava um livro. Ele me disse que todas as pessoas já estavam mortas. Eu me peguei perguntando: “Você as matou?” Ele me assegurou que não.

Ele então fez uma observação: “Eu acho que você tem medo de morrer, não?” Fiquei muito surpreso que ele soubesse, e eu tinha que admitir que era verdade. Ele me disse: “Se você não quer morrer, leia este livro”, e o deu-me.

Quando comecei a abrir o livro, repentinamente, muitas pessoas que morreram levantaram-se novamente e ficaram vivas. Mas o homem desapareceu do nada, e eu acordei. Depois desse sonho, queria descobrir mais sobre esse livro. Sabia que isso poderia me salvar.

Cerca de três meses depois, participei de algumas aulas de inglês aos domingos. Depois de um tempo, decidi ficar para participar do que eles chamavam de culto de domingo. Um dia, percebi que o livro a respeito do qual eu sonhara era a Bíblia. No começo, não ousei contar a ninguém sobre minha descoberta. Eu simplesmente orei e pedi a Deus que me tocasse se Ele fosse real. Ao fazer isso, ouvi Deus me chamar.

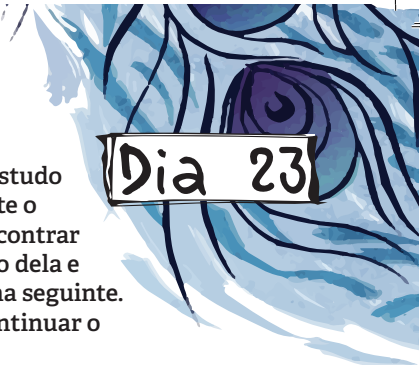
- # *Ore pelos muitos jovens que frequentam as aulas de inglês em diferentes locais de culto, para que Deus se revele a eles como Ele fez com essa garota que compartilhou sua história e que agora serve fielmente ao seu novo Senhor.*
- # *Ore também por suas famílias, pois muitas vezes elas acham muito difícil quando um de seus filhos escolhe um novo modo de vida.*

“Assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei”.

– Isaías 55:11

CONHECENDO O AMOR DE DEUS

Moe Moe, uma estudante universitária, veio ao nosso estudo bíblico há cinco anos. Ela se sentou calmamente durante o estudo bíblico de três horas, porque ela tinha vindo encontrar os seus amigos e sair com eles depois. Sentei-me ao lado dela e a convidei a vir e a preparar o almoço comigo na semana seguinte. Nós nos tornamos amigos íntimos e eu a encorajei a continuar o estudo da Bíblia.



Dia 23

Gradualmente, apresentei o estudo bíblico indutivo para ajudar os alunos a se envolverem com o próprio texto, a compartilhar sobre o que está escrito na Palavra e a como aplicá-la em suas vidas.

Um dia, fizemos um estudo bíblico sobre o Filho Pródigo. Após o estudo, Moe Moe veio até mim e disse que sentiu Deus esperando por ela para que Ele pudesse amá-la. Já conhecia a história, mas esta foi a primeira vez que entendeu o amor de Deus por ela pessoalmente. Moe Moe decidiu dedicar a sua vida a Jesus. Continuou a crescer na fé, e depois de algum tempo, teve a alegria de levar a sua mãe até Jesus.

Ela agora está liderando um grupo de estudo bíblico e é um bom exemplo para os alunos. Eles podem aprender com ela e seguir o seu exemplo.

- # *Ore por oportunidades para que os alunos conheçam o amor de nosso Pai por eles.*
- # *Ore para mais oportunidades para que os grupos de estudantes se encontrem e façam estudos bíblicos em campus universitários.*
- # *Ore para que os líderes estudantis estejam preparados para liderar estudos bíblicos e serem um modelo a ser seguido por outros alunos.*

“... E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros”. – 2 Timóteo 2: 2





MÍDIAS SOCIAIS

Desde fevereiro de 2014, um pequeno grupo de jovens se dedica a usar o Facebook para compartilhar um versículo e uma imagem diária da Bíblia. Esses voluntários não remunerados estão empenhados em encorajar os cristãos do Mianmar a estarem centrados na Bíblia e a alcançarem os incrédulos. Mais de 24.000 pessoas já estão seguindo esta página do Facebook, e muitos que recebem versículos da Bíblia estão compartilhando essas fotos com seus amigos.

A maioria das pessoas no Mianmar pensa que a internet é apenas voltada para as mídias sociais. Uma vez que os telefones celulares ficaram amplamente disponíveis a partir de 2014, a taxa do uso da internet decolou de forma surpreendente. Dentro de dois anos, 12,6% da população estava online e muitos são grandes usuários do Facebook. Isso representa um grupo-alvo de mais de 7 milhões, a maioria deles jovens.

O evangelismo por meio das mídias sociais está espalhando o evangelho por toda parte. No entanto, ao mesmo tempo, a equipe acompanha as respostas individualmente. Todas as semanas recebem numerosas mensagens privadas com uma ampla gama de perguntas. Os membros da equipe geralmente respondem em poucos minutos e conseguem compartilhar em um nível mais pessoal.

O Facebook também é usado para construir e sustentar um apoio de oração internacional pelo Mianmar. Cerca de 6500 cristãos seguem globalmente o “Pray for Myanmar” no Facebook e recebem atualizações mensais de oração pelo país.

- # *Agradeça a Deus por esse grupo de jovens que está empenhado em compartilhar a Bíblia via Facebook.*
- # *Ore para que muitos cristãos compartilhem esses versículos e imagens com seus amigos que não conhecem a Jesus.*
- # *Ore pela equipe que faz o acompanhamento para que tenha sabedoria e sensibilidade em suas respostas ao responder a diferentes perguntas que recebem.*

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho”. – Salmo 119: 105

AREIA MOVEDIÇA

Um dos desafios da parceria com a igreja local no Mianmar é entender o contexto local, que está mudando rapidamente. Como resultado, programas de treinamento e ideias que funcionaram em outros contextos, ou que eram válidos no Mianmar, são menos úteis agora.

Dia 25

A migração afeta pelo menos uma em cada cinco famílias rurais, e isso está mudando drasticamente o panorama da igreja local. À medida que os jovens migram das áreas rurais, as igrejas rurais anteriormente fortes enfrentam comunidades menores e a falta de jovens para liderar e moldar a próxima geração de líderes. Ao mesmo tempo, as igrejas da cidade estão crescendo numericamente, e há uma crescente ênfase na missão urbana para as grandes áreas industriais ao redor das cidades.

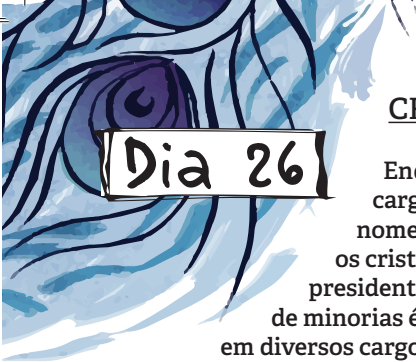
A migração para o exterior é uma espada de dois gumes: o dinheiro enviado para os lares são, muitas vezes, uma segurança financeira para as igrejas rurais menores; mas muitos cristãos mais fracos se afundam em estilos de vida destrutivos, longe de uma comunidade solidária. No entanto, a igreja também está crescendo rapidamente entre as populações migrantes em lugares como a Tailândia e a Malásia, onde imigrantes não-cristãos que procuram um senso de comunidade são atraídos para a igreja. Então, como devemos nos associar com as igrejas locais na plantação de missões e igrejas?

Um dos pedidos da maior denominação no Mianmar (os batistas) é realizar mais pesquisas sobre migração para entender melhor a dinâmica e os desafios. Isso provavelmente conduzirá a uma maior migração missionária, onde a igreja trabalhará ativamente com as pessoas que estão se mudando. O objetivo é desenvolver líderes e igrejas que possam ministrar em lugares onde as pessoas estão migrando e permitir que os migrantes cristãos sejam evangelistas ativos, onde eles estão. Isso exige um repensar das velhas práticas e estruturas, e uma vontade de pensar teologicamente em meio à mudança social. Nosso papel em parceria é “caminhar juntos, conversar juntos” e pensar em novas maneiras de ver o reino crescer.

- # *Ore por um diálogo honesto e simples com as igrejas locais.*
- # *Ore para que a igreja local e os trabalhadores estrangeiros tenham suas mentes abertas para novas ideias.*
- # *Ore para um discipulado efetivo entre as igrejas de imigrantes e o desenvolvimento de líderes que possam realizar a “migração missionária”.*

“Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo”.
– Colossenses 4: 3





Dia 26

CRISTÃOS NO GOVERNO

Enquanto em governos anteriores os cristãos ocuparam cargos bem altos no serviço público, poucos já foram nomeados para cargos governamentais de alto escalão. Hoje, os cristãos são proeminentes no novo governo, com o vice-presidente e o presidente do Senado sendo cristãos de origem de minorias étnicas. Os cristãos também estão representados em diversos cargos governamentais seniores, incluindo ministros, embaixadores, conselheiros estaduais e vários parlamentares.

No entanto, as pressões são grandes e, para alguns, a pressão dos constituintes para defender políticas étnicas ou religiosas específicas pode criar conflitos com a responsabilidade de servir todas as pessoas. Da mesma forma, os enormes desafios de ajudar a liderar um país para sair de décadas de negligência podem ser esmagadores, e muitos servidores públicos estão simplesmente exaustos.

- # *Ore para que todos os cristãos no governo sejam diligentes, íntegros e tenham a capacidade de resistir às pressões para conceder favores especiais.*
- # *Ore também para que os líderes cristãos saibam como aplicar a fé bíblica na liderança nacional e para que os sábios líderes e conselheiros da igreja ajudem a orientá-los.*
- # *Ore para que o grupo parlamentar cristão seja um grupo efetivo e solidário para nutrir não só a fé dos parlamentares atuais, mas também estabelecer bases para uma geração futura de políticos segundo o coração de Deus.*

“Ele será o firme fundamento nos tempos a que você pertence, uma grande riqueza de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do Senhor é a chave desse tesouro.”
– Isaías 33: 6



Foto: Henry Van Thio por Ye Ni / The Irrawaddy

PA-O

Um dos numerosos grupos étnicos no Mianmar, o Pa-O, com uma linguagem distinta e turbantes de pano colorido, são encontrados no estado de Shan ao Sul, partes do Estado Mon, bem como na Região de Yangon. Manobras políticas astutas permitiram que os Pa-O ganhassem um grau razoável de autonomia do governo central, além de aumentar a prosperidade econômica.

Dia 27

Grande parte das aldeias que estão nas áreas sob administração dos Pa-O tem pelo menos uma escola primária, o que é notável para um local considerado “subdesenvolvido”. O budismo é uma força unificadora chave entre os Pa-O, atestado pelos monastérios que são construídos em aldeias em toda a área. Para o pequeno número de cristãos Pa-O, a vida não é fácil - eles enfrentam discriminação e até mesmo levantam suspeitas entre os seus semelhantes Pa-O.

Com os contínuos desafios econômicos, muitos jovens cristãos Pa-O têm pouca escolha senão migrar - geralmente para a Tailândia para encontrar trabalho - tornando mais difícil o crescimento da próxima geração de líderes. A tradução da Bíblia Pa-O ainda está em andamento, embora o Novo Testamento já esteja disponível.

- # *Ore para que as poucas igrejas Pa-O sejam fortalecidas tanto interiormente como externamente, e que as oportunidades de trabalho permitam aos jovens cristãos Pa-O permanecer e contribuir para a igreja no futuro.*
- # *Ore por aqueles que trabalham na tradução e ensino da Bíblia nas igrejas Pa-O para que consigam efetivamente fundar uma nova geração no evangelho.*
- # *Ore por novas formas de alcançar os Pa-O, apesar das enormes barreiras culturais.*

“... Uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e do Cordeiro”. – Apocalipse 7: 9



MON

Dia 28

O povo Mon estabeleceu um dos primeiros reinos do Sudeste Asiático, historicamente desempenhando um papel importante nas regiões do Mianmar, Tailândia e Laos. Eles são responsáveis por espalhar o Budismo Teravada em toda a região e influenciar a cultura e a religião moderna do Mianmar.

A língua Mon, diferente do birmanês, já foi a língua mais falada no sul do Mianmar. No entanto, por intermédio de uma série de grandes conflitos, o reino de Mon perdeu seu domínio para o crescente reino de Bamar. Muitos dos Mons foram assimilados pelos Bamar, deixando-os relativamente indistinguíveis. No entanto, ainda existem aqueles que mantêm a língua e a cultura Mon distintas, na maior parte vivendo na região sudeste de Yangon, no estado Mon, na fronteira com a Tailândia.

Embora exista uma tradução completa da Bíblia Mon, os cristãos continuam a ser uma pequena minoria entre esse grupo de pessoas de maioria budista. Sua situação econômica significa que muitos jovens estão saindo do estado de Mon ou do país, em busca de trabalho. Eles são particularmente vulneráveis a se tornarem vítimas de tráfico humano e dependência de drogas.

- # *Ore para que os crentes de Mon sejam unidos em sua fé e sejam fortalecidos para efetivamente envolver ainda mais a comunidade com o Evangelho.*
- # *Ore pela melhoria da educação e das condições econômicas no Estado Mon para que os jovens possam permanecer nas suas comunidades. Ore por aqueles que atualmente estão trabalhando em outros estados e países para que encontrem Jesus Cristo.*
- # *Ore para que a igreja esteja trabalhando ativamente para abordar questões como o abuso de drogas, o tráfico humano e o trabalho infantil na região.*

“... Porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos”. – Lucas 4:18



Photo: Mon National Day by Timo Jaworri / The Irrawaddy



O AMOR DE DEUS PELOS REJEITADOS

Ye (14) do estado de Rakhine, nasceu sem uma perna. Seu pai disse à mãe de Ye: “Deixe-o morrer”. Anos depois, ela se converteu e seu filho seguiu sua fé. Ele era muito ativo e gostava de jogar futebol, usando sua prótese. Quando adolescente, seus pais queriam mandá-lo para a escola porque ele os estava desobedecendo. Ele havia até mesmo pensando em se tornar num budista devido à influência de seus amigos da escola.

Durante as férias de verão, Ye foi a um acampamento cristão de um mês para crianças de 10 a 15 anos. Seu padrinho (para doar suas próteses) estava orando para que Deus lhe mostrasse o Seu amor por causa de toda a rejeição que enfrentara.

Uma noite, o líder do acampamento compartilhou sobre o amor de Deus por todos, assumiu o papel simbólico de um pai e pediu o perdão das crianças pelos pecados de seus pais contra eles. Muitas das 30 crianças estavam com lágrimas. Ye correu para fora e caiu em prantos, foi o choro mais alto de todos. Depois disso, ele estava realmente liberto.

Após o acampamento, Ye foi para casa e pediu desculpas aos pais por ter sido rebelde na frente de toda a família - uma coisa maravilhosa nesta cultura baseada na vergonha! Mesmo seu pai budista foi tocado pelo ato.

- # *Ore pela próxima geração de crentes Rakhine, para que mais adolescentes se tornem fortes na fé e tenham escolhas saudáveis desde a juventude.*
- # *Ore pelos novos crentes de meia idade que sofrem com sua saúde e não podem mais trabalhar ou visitar outras igrejas.*
- # *Ore por todos os Rakhine que se mudaram para Yangon e outros países para escapar dos problemas econômicos e do conflito religioso.*
- # *Ore pelos rebanhos dispersos deixados para trás, para que permaneçam fiéis.*
- # *Ore por formas de alcançar a próxima geração que está atrás das paredes de fábricas, trabalhando 7 dias por semana.*

“E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo.” – Colossenses 1: 10a

PESCADORES DE HOMENS

Um pescador Rakhine, o Sr. T.S., tornou-se crente depois que dois cristãos oraram pela cura de uma doença hepática induzida por álcool há cerca de sete anos. Ele ficou completamente curado dentro de uma semana, mas não ganhou nenhuma Bíblia ou teve comunhão por cinco anos, porque morava em uma ilha isolada que ficava a cinco horas de barco do continente.

Mais tarde, veio para Yangon procurando por trabalho, mas encontrou comunhão em vez disso, trazendo sua esposa e ficando com uma família cristã por vários meses. Durante este tempo, ele aprendeu diligentemente as Escrituras e mostrou um grande interesse em ajudar os pobres. Com outro crente, foi a uma aldeia no Delta para construir uma pré-escola e fazer filtros de água. Ao retornar, disse que achava já ter visto as pessoas mais pobres da sua parte do país, mas estes eram ainda mais pobres do que aquelas que ele já havia visto. Sua ajuda prática e simplicidade impressionaram tanto aos aldeões, que estes nos perguntaram quando ele voltaria.

Durante o curso de formação contínuo, inclusive a respeito de como acabar com os maus hábitos, T.S. compartilhou suas próprias lutas. Ele havia deixado o álcool por vários anos, mas voltou a beber com os problemas financeiros. Então ele parou, e agora está procurando ficar completamente livre, com a ajuda de Deus e dos seus irmãos crentes.

Nos últimos 18 meses em casa e trabalhando novamente como pescador, o Sr. T.S. ganhou vários outros pescadores na fé. Eles encontraram oposição das autoridades religiosas locais, mas T.S. permanece fiel, apesar de ter sido ameaçado de expulsão da aldeia caso continue a pregar. O treinamento em desenvolvimento comunitário deu-lhe uma visão de como o evangelho pode mudar praticamente toda uma aldeia.

- # Ore pelos crentes de Rakhine que estão espalhados e assustados – para que haja fé, ousadia e milagres.
- # Ore para que as pessoas de Rakhine sejam libertadas de seus vícios, especialmente do álcool, do tabagismo e da mastigação de betel.
- # Ore para que os crentes Rakhine vençam seu etnocentrismo e desenvolvam amor pelos perdidos de outros grupos étnicos.
- # Ore para que os crentes de Rakhine tenham uma visão para o desenvolvimento holístico e possam implementá-lo por meio da transformação pessoal e do trabalho em equipe unificado.

“E eu farei de vocês pescadores de homens.” – Marcos 1:17

Você sabia?

A noz de betel (kounya) é uma noz ligeiramente narcótica que vem da palmeira de betel. As nozes são misturadas com tabaco, especiarias e pasta de calcário, e são mastigadas e cuspidas por muitas pessoas no Mianmar, causando manchas vermelhas nos dentes e nas calçadas.



9 780853 631705 >

